

AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE CONSTRUÍDAS A PARTIR DE INFORMAÇÕES SOBRE A FARMÁCIA CASEIRA DE ESCOLARES. Paola Fortuna, Katia Correia Leandro da Silva, Alexandra de Campos Reck, Cynthia Isabel Ramos Vivas Ponte (orient.) (UFRGS).

O uso indiscriminado e excessivo de medicamentos pode expor as pessoas a efeitos colaterais desnecessários e interações potencialmente perigosas. A Organização Mundial de Saúde mostra que 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente. Dados do Centro de Informações Toxicológicas (RS) mostram que crianças são as principais vítimas de intoxicação medicamentosa. Este trabalho foi realizado em parceria com a Escola Estadual Anne Frank e objetiva conhecer informações sobre os medicamentos utilizados e armazenados por familiares dos escolares em suas farmácias caseiras, visando desenvolver ações de promoção à saúde socializando informações sobre cuidados com medicamentos. Foi desenvolvido a partir de metodologias participativas, através de oficinas sobre cuidados com medicamentos, campanha de arrecadação de medicamentos vencidos, encontros com professores, levantamento de medicamentos utilizados pelas famílias dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, onde e como armazenam os mesmos. As oficinas enfocaram o que é medicamento, formas farmacêuticas, vias de administração, tarjas e seus significados, medicamentos genéricos, prazo de validade e armazenamento. A campanha de arrecadação de medicamentos vencidos atingiu cerca de 280 famílias.Os dados coletados mostraram grande quantidade de medicamento sendo utilizada, incluindo várias formas farmacêuticas.Foram encontrados 4.064 medicamentos relacionados pelas famílias, sendo que a prevalência encontrada por família foi de 12 medicamentos. Verificamos que a maioria tem como local de armazenamento armários, no quarto ou na cozinha. Situação preocupante, pois alguns medicamentos são coloridos e com embalagens atrativas, podendo ser confundidos com balas pelas crianças. Estes dados reforçam a continuidade da discussão do tema com professores, alunos e famílias, para desenvolver ações de promoção à saúde.